



PROGRAMA

DE

EDUCAÇÃO MUSICAL

PARA O II CICLO DO ENSINO BÁSICO







Programa de Educação Musical - II Ciclo – Introdução

Proposta de Programa de Educação Musical para o II Ciclo

Introdução

O Programa de Educação Musical, que ora se apresenta, vem preencher uma lacuna há muito existente nas escolas - a falta de Educação Musical. Trata-se de uma lacuna, porque, ao contrário do que muitos pais e encarregados de educação ainda pensam, a educação musical não reduz o tempo que os alunos deviam dedicar ao estudo de outras disciplinas, mas contribui decisivamente para o desenvolvimento harmonioso da personalidade e para a melhor compreensão de matérias e conceitos complexos e abstractos, deste modo elevando o rendimento escolar.

O sucesso da educação musical não depende apenas do programa, mas da existência dos professores devidamente formados para o ensino desta área da estética e de condições técnicas para o efeito da disponibilidade mínima.

O programa ora estabelecido define os objectivos gerais da Educação Musical, os objectivos específicos, bem como os conteúdos por grau e por ciclo.

Para facilitar o trabalho dos professores, estabelece-se igualmente um guião com as matérias organizadas por classe dentro de cada ciclo.

De referir que, em toda a actividade, será fundamental partir-se do universo da criança, dos seus conhecimentos e experiências no domínio musical. A importância fundamental será dada à actividade prática, incluindo improvisação no canto e construção de instrumentos musicais.

Objectivos Gerais da Educação Musical

São objectivos gerais da Educação Musical no Ensino Básico:

- Despertar a criança para o mundo dos sons.
- Generalizar o ensino da música.
- Contribuir para o desenvolvimento integral e harmonioso da personalidade do aluno.
- Desenvolver a sensibilidade e o gosto pelas artes.
- Desenvolver a comunicação.
- Contribuir para a recreação.
- Criar no aluno hábitos de prática e apreciação musical.
- Desenvolver a psicomotricidade.
- Contribuir para a preservação do património cultural.
- Desenvolver o espírito de grupo, auto confiança e de liderança.

Educação Musical no 1º Grau do Ensino Básico

Objectivos Gerais do 1º Grau

O primeiro grau do Ensino Básico, ou EP1, constituído por dois ciclos, privilegia a iniciação musical, o repertório de canções, jogos e exercícios de expressão, incidindo sobre o desenvolvimento rítmico, a expressão livre de emoções e a linguagem dos sons (executar os sons, reconhecê-los, localizá-los no espaço) e as actividades criativas.

Neste nível, trabalhar-se-á sobre as qualidades do som, o timbre, a altura (som *grave*, *agudo* e *médio*), a intensidade (sons *fortes* e *fracos*), o andamento (*rápido*, *normal* e *lento*), os



Programa de Educação Musical - II Ciclo – Educação Musical no 1º Grau do Ensino Básico

instrumentos musicais, a banda rítmica, a linguagem do corpo, as rodas e danças, e os exercícios de ginástica com música.

A experiência musical viva e criativa será a base de todas as aprendizagens. As vivências e pensamento musicais dos alunos serão o ponto de partida de um caminho que começa na criação espontânea e se desenvolve através de estádios progressivamente mais complexos do fenómeno musical.





Programa de Educação Musical - II Ciclo – Objectivos

Objectivos do 2º Ciclo

Ao terminar o 2º Ciclo, o aluno deve ser capaz de:

- Conhecer as noções elementares da teoria musical (música e seus elementos, som e suas propriedades/qualidades, apreciar sons agradáveis e desagradáveis)
- Cantar em grupo;
- Ter conhecimentos básicos do sistema da Notação Tonic Sol-Fá;
- Compreender e obedecer aos gestos de um maestro;
- Interpretar canções e danças moçambicanas (tradicionais e populares);
- Interpretar pelo menos cinco canções moçambicanas e do mundo;
- Ser cooperativo e disciplinado no canto em grupo;
- Dirigir um grupo de canto coral;
- Entoar canções alusivas às diferentes disciplinas curriculares do seu nível;
- Distinguir ritmo binário do ternário simples;
- Conhecer as escalas pentatónica e diatónicas naturais;
- Construir e executar alguns instrumentos de percussão.

Unidades Temáticas e Conteúdos da Educação Musical no 1º Grau

A Educação Musical no 1º Grau cobrirá as áreas que, em seguida se apresentam, por ciclos:

Unidades Temáticas e Conteúdos do 2º Ciclo

Educação Rítmica

- Exercícios de audição rítmica
- Jogos rítmicos populares (ladainhas, lengalengas)
- Diferenciar andamento lento, apressado, mais ou menos lento, mais ou menos apressado
- Diferenciar ritmos binário e ternário
- Prática de ritmos e instrumentos tradicionais
- Uso do movimento corporal
- Representação gráfica do ritmo

Educação Auditiva

- Identificação de sons agudos e graves
- Representação gráfica do movimento sonoro
- Exercícios e jogos de linguagem
- Uso de instrumentos elementares de percussão (construídos, adquiridos)

Notação Musical

- Sistema de Notação Tonic Sol-Fá
- Notação padrão baseada no pentagrama ou pauta de cinco linhas
- Escalas pentatónica e diatónica
- Representação gráfica do movimento sonoro

Educação Vocal e Canto

- Noções básicas de técnica vocal
- Audição da música nacional gravada
- Canto a solo
- Canto coral



Programa de Educação Musical - II Ciclo – Objectivos/Metodologias/Avaliação

Metodologia de Ensino e Avaliação no 1º Grau (1º e 2º Ciclos)

Metodologia e meios didácticos

O professor de Educação Musical deve ter bases sólidas da disciplina para melhor exercer as suas funções de educador. O seu papel deve ser o de fornecer material, apoiar e familiarizar as crianças com os sons e suas qualidades, organizar e desenvolver capacidades, conseguir que cada criança tenha o prazer de cantar, tocar, ouvir e dançar.

O professor pode usar a música em todas as demais áreas da educação: comunicação, raciocínio lógico e matemático, estudos sociais, ciências de saúde, facilitando a aprendizagem e ajudando a fixar as matérias mais relevantes.

Para atingir aqueles objectivos, o professor pode utilizar canções que envolvam temas específicos, como números, datas comemorativas, poesias, gramática, história, geografia, biologia, etc. Além dessas, pode socorrer-se de canções relacionadas com habilidades, análise, síntese, discriminação visual e auditiva, coordenação motora, etc.

O professor poderá, ainda, motivar os alunos para a criação de pequenas peças musicais que envolvam, de forma mais ou menos abrangente, os conceitos propostos no programa, organizar intercâmbios e visitas a escolas artísticas e casas de cultura.

Os meios didácticos a utilizar compreenderão, entre outros:

- Manual do professor;
- Instrumentos musicais (de percussão, melódicos e electrónicos);
- Rádio gravador;
- Cadernos pautados para música.

Nesta era, em que as tecnologias de informação e comunicação constituem um meio potenciador em todas as esferas de actividade e do saber, é muito desejável que, onde seja possível, se tire proveito dos reprodutores de vídeo e dos computadores com capacidade multimédia para tornar a aprendizagem da música ainda mais interessante e interactiva.

Avaliação

Propõe-se que, neste nível, a avaliação seja qualitativa, conforme a natureza das actividades. Assim, ela deve ser de **Muito Bom**, **Bom** ou **Suficiente**. No final do Grau, far-se-á, igualmente, uma avaliação formal.



Programa de Educação Musical - II Ciclo – Glossário

Glossário

Acentuação. Ênfase dada à nota, acorde ou frase musical.

Acidente - Sinal gráfico que indica uma subida ou descida de altura do som da nota afectada. Os acidentes mais comuns são *sustenido, bemol, e bequadro*

Acidente fixo -Quando indicado no começo da pauta junto da clave.

Acidente ocorrente.-Quando aparece incidentalmente ao longo do trecho musical.

Acorde.-Combinação simultânea de 3 ou mais sons.

Cânone.-Forma mais rigorosa de imitação que consiste na repetição de uma melodia mesmo antes de ela acabar.

Canto a solo.-Canto ou improvisação vocal individual.

Clave.-Símbolo que se coloca no princípio da pauta para indicar a posição exacta de cada nota.

Compasso -Divisão do tempo em partes iguais. O compasso é indicado no começo de cada peça, por um quebrado- que indica não só o compasso, mas também a espécie de figuras de que se compõe. Assim 2/4, 3/4 etc. (leia-se 2 por 4, 3 por 4): o numerador indica quantas figuras entram no compasso e o denominador a espécie de figuras.

Composição.-Peça de música considerada como resultado de um acto criativo individual e deliberado. O termo não se aplica a uma melodia popular, que pode ter adquirido a sua forma actual através de tradição oral e de adaptações não eruditas, e a uma peça musical que não seja totalmente original.

Contratempo.-Entrada sobre um tempo fraco no compasso. Ver síncope

Dinâmica.-Graduação de volume na música

Entoação.-Acto de cantar ou tocar afinado.

Escala.-Processo gradual de notas ascendentes ou descendentes obedecendo um certo sistema.

Escala diatónica.-Procedimento de tons e meios tons por graus conjuntos.

Escala Pentatónica.-Escala de cinco notas muito frequente na música tradicional de muitas culturas. Pode ser facilmente reproduzida tocando as cinco notas pretas do teclado do piano, começando em **fá#** (lê-se **fá** sustenido).

Frase musical.-Cada uma das secções em que se divide naturalmente uma obra musical à semelhança do que se passa na expressão literária.

Grau.-Classificação de uma nota em relação à sua posição na escala.

Graus conjuntos.-São os graus contíguos ou que se seguem. Ex.: Dó-ré; ré-mi; mi-sol; sol-lá.



Programa de Educação Musical - II Ciclo – Glossário

Harmonia.-Combinação simultânea de sons.

Improvisação.-Criação ou execução musical de acordo com a inspiração do momento.

Intervalo.-Distância ou seja diferença de altura entre duas notas.

Ligadura.-Sinal gráfico curvilíneo que indica que um grupo de notas deve ser executado de um só fôlego, ou seja determina que um grupo de notas por ela abrangida sejam tocados ou cantados sem interrupção de som entre elas. Emprega-se também para obter a soma de dois valores iguais.

Melodia.-Sucessão de notas variáveis em altura, que exprimem ideia musical.

Modo.-Maneira de ordenar as notas de uma escala maior ou menor.

Notação musical.-Sistema convencional de escrita fonética ou gráfica da música.

Notação Tonic sol-fá.-Sistema de notação musical que consiste em transpor para qualquer tonalidade os 7 monossílabos da escala natural. Assim as notas pronunciam-se Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, e Ti.

Pausa.-Silêncio musical.

Pauta.-O mesmo que pentagrama.

Pentagrama.-Conjunto de 5 linhas paralelas e 4 espaços onde se escrevem as notas musicais.

Polirritmia.-Ocorrência simultânea e sistemática de diversos ritmos.

Quadratura.-Princípio que estabelece a simetria da frase musical pela divisão desta em partes iguais.

Ritmo.-Distribuição das notas no tempo e sua acentuação.

Sinal de repetição.-Sinal gráfico que indica a necessidade de repetir um determinado trecho ou frase musical.

Síncopa.-Processo utilizado pelos compositores para variar a colocação das acentuações rítmicas, bem como para evitar um efeito de excessiva regularidade rítmica. É conseguida acentuando um tempo fraco em vez de um tempo forte.

Solfejo.-Termo utilizado para a leitura musical geralmente à primeira vista usando os sinais das notas.

Timbre.-Cor do som; aquilo que distingue entre si a sonoridade dos vários instrumentos ou vozes.

Tonalidade.-Observância de uma única escala tônica como base de uma composição.



Programa de Educação Musical - II Ciclo – Bibliografia/Documentação

Bibliografia e Documentação Consultada

- Bachmann, Marie-Laure 1984
La rythmique Jaques-Dalcroze: une éducation par la musique et pour la musique. Neuchâtel (Suisse): Editions de la Baconnière SA
- Cutietta, Robert A. and Virginia Hoge Mead 1989
Encountering the Fundamentals of Music: An Activities Approach for Classroom Teachers.
Mountain View, CA: Mayfield Publishing Company
- al Faruqi Lois Ibsen 1986
“Music, Musicians and Muslim Law,” *Asian Music*, 17 (1): 1-35.
- Floyd, Leela 1982
“Glimpses of Indian Music.” In *Pop, Rock and Ethnic Music in School*,
Graham Vulliamy and Ed Lee, eds., pp. 187-98. Cambridge: Cambridge University Press.
- von Hornbostel, Eric M. 1961
“Classification of Musical Instruments.” Translated from the original German by Anthony Baines and Klaus P.
Wachsmann, *The Galpin Society Journal*, 14:3-29.
- 1933
“The Ethnology of African Sound-Instruments,” *Africa* 6(2):131-57 and 277-311.
- Kubik, Gerhard 1985
“African Tone-Systems: a reassessment.” In *1985 Yearbook for Traditional Music*, Dieter Christensen, ed. Published by the International Council for Traditional Music (UNESCO).
- 1972
“Transcription of African Music from Silent Film: Theory and Methods,” *African Music* 5(2):28-39.
- Landis, Beth and Polly Carder 1972
The Eclectic Curriculum in American Music Education: Contributions of Dalcroze, Kodaly and Orff. Washington, DC: Music Educators National Conference.
- Manhiça, Salomão J. 1992
“African Music Through Transcription and Analysis: Three Examples from West and Southern Africa.” (A paper presented in partial fulfillment of the requirements for a PhD degree).
Seattle, WA: University of Washington School of Music
- 1991
“Sobashiya: Music in the Struggle for Liberation in South Africa.” Seattle, Washington. (An article prepared for inclusion in the High School Music Program, c/o McGraw-Hill Educational Division)

Programa de Educação Musical - II Ciclo – Bibliografia/Documentação

- 1989
“Music of Mozambique: General Background, Instruments, Ensembles and Styles.” Seattle, WA: University of Washington School of Music (Research Paper)
- McAllester, David P.
1979
“The Astonished Ethno-Muse,” *Ethnomusicology*, 23(2):179-89.
- Merriam, Alan P.
1980
“The Use of Music as a Technique of Reconstructing Culture History in Africa.” In *African Music in Perspective*. New York and London: Garland Publishing.
- 1957
“African Music.” In *Continuity and Change in African Cultures*, W. Bascom and M. Herskovits, eds. Pp. 49-86. Chicago: University of Chicago Press.
- Nketia, J. H. Kwabena
1972
The Music of Africa. New York and London: W.W. Noston and Company. Puopolo Vito
- 1976
Music Fundamentals. New York: Schirmer Books (A Division of Macmillan Publishing Co., Inc.)
- Sadie, Stanley (Editor)
1984
“Classification [of Musical Instruments].” In *The New Grove Dictionary of Musical Instruments*, Vol. 1, pp. vii-x and 407-14. New York and London: Macmillan Press Ltd.
- Saylor, J. Galen and Willam A. Alexander
1974
Planning Curriculum for Schools. New York: Holt, Rinehart and Winston, Inc.
- Soares, Paulo (Coordenador)
1980
Música Tradicional em Moçambique. Maputo: Gabinete de Organização do Festival Nacional da Canção e Música Tradicional.
- UNESCO
1995
Our Creative Diversity: Report of the World Commission on Culture and Development. Paris: World Commission on Culture and Development



Programa de Educação Musical - II Ciclo – Bibliografia/Documentação

Waterman, Richard Alan

1952 “African Influence on the Music of the Americas.” In *Acculturation in the Americas: Proceedings of the 29th International Congress of Americanists*, Sol Tax, ed., Vol. 2, pp. 207-18. Chicago: University of Chicago Press.



